

Comissão examina 18 projetos

Brasília — Comissões de quatro membros — os Ministros do Planejamento e da Fazenda e mais dois dirigentes de cada estatal sob análise — vão examinar, durante 60 dias, 18 projetos em andamento de empresas privadas, para concluir sobre a viabilidade de sua continuação, ou, mas provavelmente, pelo acerto da sua paralisação. As comissões foram criadas por decreto do Presidente, que integra o pacote econômico anunciado ontem.

Entre outros grandes projetos estão na mira do Governo uma parte substancial do programa nuclear — Angra III, Iguape I e Iguape II — a terceira etapa da Açominas, a Ferrovia do Aço e o Projeto

Alcanorte. Se as obras dos 18 projetos forem paralisadas, a economia feita será de Cr\$ 527 bilhões, este ano; de Cr\$ 2,8 trilhões em 86; de Cr\$ 3,6 trilhões, em 87; de Cr\$ 4 trilhões em 88, e de Cr\$ 31,6 trilhões, a partir de 89.

O Secretário Especial de Controle das Empresas Estatais — Sest, Henry Philippe Reichstul, explicou que cada um dos membros das comissões tem direito a um voto, e a decisão de prosseguir ou paralisar o projeto, depois de análises aprofundadas, refletirá a conclusão da maioria. É possível, e Reichstul não descarta esta hipótese, que empates levem a impasses, já que cada comissão tem quatro membros.